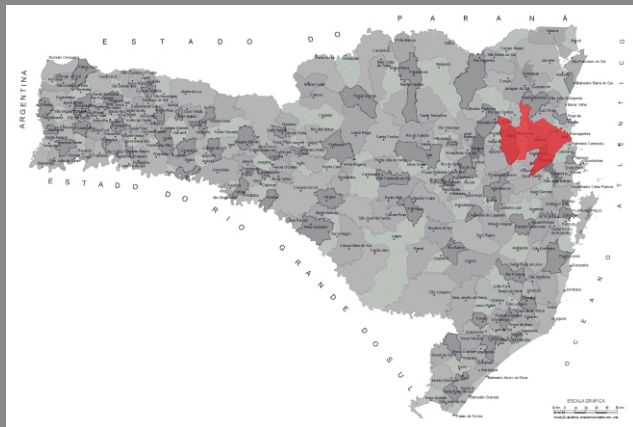


Localização



Localização:

Blumenau (Vale do Itajaí)

Data Catástrofe:

Novembro de 2008

Desastre Natural Ocorrido:

Enchente

Número de Desabrigados:

1.200

Período para instalação dos abrigos:

3 meses

Abrigo:

Galpões de Uso Comum

Os desastres naturais constituem em um tema cada vez mais presente na história de Santa Catarina. Embora o Brasil esteja livre de fenômenos naturais de maior impacto, como erupções vulcânicas e terremotos, registros de desastres e incidentes causados por inundações e deslizamentos no estado acarretam perdas ambientais, econômicas e sociais, significativas a população. Ocorrendo por ordem natural, por meio das mudanças climáticas amplamente estudadas nos dias atuais, ou provocados pelo homem, os desastres naturais são tema corrente na atualidade de Santa Catarina.

Em novembro de 2008 a região de Blumenau, no Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, enfrentou uma situação calamitosa. Com as chuvas fortes o rio Itajaí-Açu subiu 10,74 m acima do nível normal, afetando a região como um todo. Muitas casas foram totalmente ou parcialmente destruídas, bairros inteiros foram interditados, deixando um grande número de famílias desabrigadas. Foram fornecidos pela prefeitura 14 abrigos temporários em escolas, galpões, igrejas e ginásios improvisados somente na cidade de Blumenau, outros 49 abrigos foram implantados em toda a região do Vale do Itajaí, visando atender a população desabrigada.



Figura 39 - Enchente no Vale do Itajaí, Blumenau.
Fonte: <http://www.clicrbs.com.br/diariocatarinense> Abril, 2011.

2.3 – DESASTRES NATURAIS EM SANTA CATARINA: VULNERABILIDADES DO ESTADO FRENTE AOS DESASTRES MAIS RECENTES



Em fevereiro de 2009, os abrigos temporários fornecidos pelas prefeituras foram desativados. Algumas famílias puderam voltar para suas casas, outras procuraram abrigo nas casas de amigos e parentes. Contudo, muitas destas famílias não tinham para onde ir. As prefeituras então resolveram construir novos espaços os quais serviriam de habitações provisórias.

Figura 40 - Desabrigados no salão da casa paroquial de Blumenau.
Fonte: <http://oglobo.globo.com> Abril, 2011.

O curto espaço de tempo para a implantação de novas habitações levou o estudo das possibilidades que pudessem melhor atender a população que ainda necessitasse de abrigo. Uma equipe de profissionais, responsável pela implantação e manutenção dos abrigos de emergência de Blumenau, se encarregou de pesquisas sobre onde e como seriam construídos esses abrigos, uma vez que as escolas, igrejas e outros espaços, precisavam voltar a exercer sua função real.

Abrigo Provisório	Quantidade Pessoas	Quantidade de Aptos Ocupados
Badenfut	118	33
Rua Bahia	134	28
Itoupava Seca	160	41
Itoupava Norte I	186	54
Itoupava Norte II	140	48
Cesblu	430	120

Figura 41 - Abrigos emergenciais temporários em Blumenau.
Fonte: www.tccabrigosprovisorios.blogspot.com Abril, 2011.

A utilização de containeres foi cogitada por sua fácil implantação, porém foi descartado após alguns estudos em virtude do clima quente da região no período do verão. Depois de inúmeras pesquisas feitas de maneira conjunta pela prefeitura de Blumenau, o IAB-SC e o Corpo de Bombeiros, feitos de maneira rápida, por conta do curto período de tempo, as famílias foram abrigadas em galpões fornecidos pela prefeitura. Divididos em pequenos "apartamentos", com áreas comuns aos moradores, como: lavatórios, áreas de cozimento e lazer. Esses espaços tinham aproximadamente 25 m², divididos em quartos e sala, visando atender famílias com entre 3 a 6 membros.



Figura 42 - Divisórias Apartamentos Provisórios.
Fonte: www.tccabrigosprovisorios.blogspot.com. Abril, 2011.



Figura 43 - Lavatório uso Comum.
Fonte: www.tccabrigosprovisorios.blogspot.com. Abril, 2011.
Figura 44 - Refeitório uso Comum.
Fonte: www.tccabrigosprovisorios.blogspot.com. Abril, 2011.

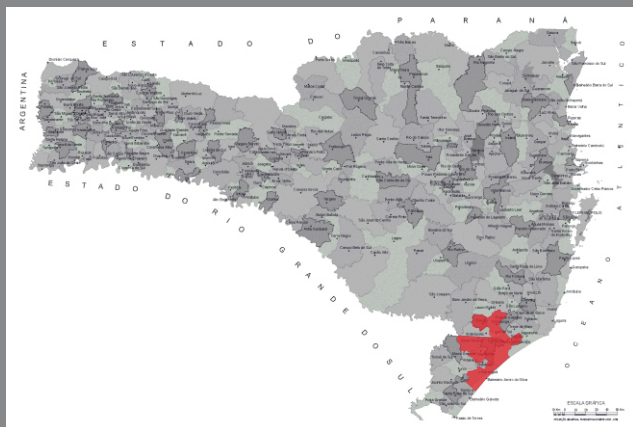
Segundo a SEMASCRI (Secretaria Municipal da Assistência Social, da Criança e do Adolescente), estimava-se que as famílias que se encontravam nos abrigos necessitariam destes por um período de até um ano, enquanto reconstruíam suas residências.



Figura 45 - Brinquedoteca.
Fonte: www.tccabrigosprovisorios.blogspot.com. Abril, 2011.

No mês de maio de 2009, seis meses após a enchente no Vale do Itajaí, seis abrigos emergenciais temporários ainda estavam em funcionamento, atendendo um total de 1.187 pessoas desabrigadas, sendo 324 famílias.

Localização



Localização:
Sul Catarinense

Data Catástrofe:
Janeiro de 2009

Desastre Natural Ocorrido:
Enchente e Vendavais

Número de Desabrigados:
1.000

Período para instalação dos abrigos:
Imediato

Abrigo:
Edifícios Públicos

Próximo aos acontecimentos que marcaram o Vale do Itajaí, o sul do estado também foi vítima das chuvas intensas e ventos fortes de mais de 100km/h. Durante o verão de 2009, os municípios de Araranguá, Criciúma, Forquilha, Jacinto Machado, Turvo, Nova Veneza, Içara, Ermo, Lauro Müller, Siderópolis, Timbé do Sul, Meleiro, Morro da Fumaça e Praia Grande decretaram situação de emergência, além das cidades de Urussanga, Tubarão, Jaguaruna, Laguna, São Martinho e Cocal do Sul.

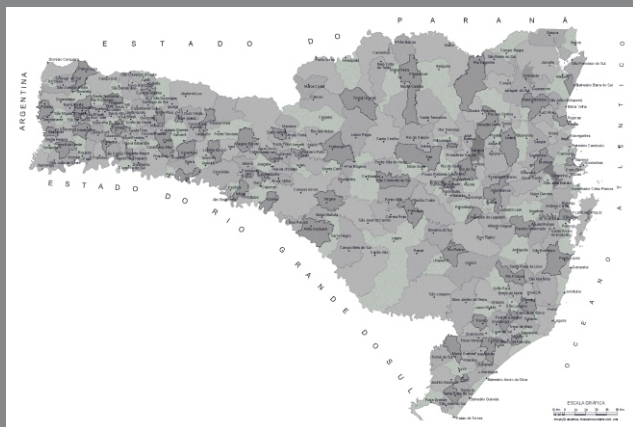
Mais de mil pessoas deixaram suas casas em busca de abrigos seguros, sendo destes 674 desalojados, e 372 desabrigados. Foi a maior enchente registrada no Vale do rio Araranguá, o rio chegou a pouco mais de quatro metros do nível normal. Na cidade de Criciúma os desabrigados foram deslocados para o ginásio de esportes e contaram com a ajuda de doações. Em Araranguá cerca de 280 pessoas foram encaminhadas para um centro de recreação da terceira idade do município. Em outras cidades alguns espaços públicos foram provisoriamente utilizados como abrigos, enquanto algumas famílias tiveram que procurar moradia na casa de amigos e parentes.



Figura 46 - Desabrigados em abrigo público.
Fonte: www.feguidil.blogspot.com. Abril, 2011.

Figura 47 - Criciúma, enchente janeiro de 2009.
Fonte: www.busca.globo.com. Abril, 2011.

Localização



Localização:
67 municípios

Data Catástrofe:
Setembro de 2009

Desastre Natural Ocorrido:
Enchente e Vendavais

Número de Desabrigados:
18.000

Período para instalação dos abrigos:
Imediato

Abrigo:
Edifícios Públicos

Novamente, em setembro de 2009, 67 municípios decretaram estado de emergência, atingidos pelos vendavais e pelas fortes chuvas em Santa Catarina. Mais de 89 mil pessoas foram atingidas pelo desastre, destas 18 mil tiveram que abandonar suas casas, 1.482 ficaram desabrigadas e procuraram abrigos montados pelas prefeituras, 16.300 ficaram desalojadas e procuram abrigo em casas de familiares e amigos, 286 foram deslocadas para outros municípios e 172 ficaram feridas.

A previsão para os municípios afetados nesse período permaneceu de chuvas fortes, e a população se viu obrigada a permanecer em abrigos comunitários, oferecidos pelas prefeituras, ou nas casas de familiares e amigos. As populações que se encontravam nesses abrigos, reclamaram da precariedade dos mesmos, pois as famílias tinham que conviver umas ao lado das outras sem qualquer privacidade, homens e mulheres, crianças e idosos, sem qualquer organização, além da utilização débil de banheiros e cozinhas improvisadas.

Somente no início de 2011, no mês de março, o Departamento Estadual de Defesa Civil (DEDC) teve um registro de outros trinta municípios de Santa Catarina os quais sofreram com enxurradas, gerando um número de 820 pessoas desabrigadas, além de 13.561 pessoas desalojadas, conforme relatório de chuvas informado pela Defesa Civil do estado.



Figura 48 - Blumenau
Fonte: www.almabranca.com.br. Abril, 2011.

Figura 49 - Desabrigados em abrigo público.
Fonte: www.aguaboaews.blogspot.com. Abril, 2011

Local: Estados Unidos	Catástrofe: Terremoto	Instalação: 2 a 4 meses
Data: 2005	Desabrigados: 1.000.000	Quantidade Abrigos: Não informado

Abrigos: Abrigos Desmontáveis	Sistema Abrigos: Leve, durável
----------------------------------	-----------------------------------

Assentamentos:
Assentamentos irregulares, sem planejamento, com os abrigos dispostos de maneira orgânica, sem áreas de uso comum, lavatórios e bwc comuns aos moradores



Habitações:
Abrigos desmontáveis, fáceis de transportar, sem sistema de esgoto, bwc deslocado da abrigo, sem compartimentação interna

Local: Chile	Catástrofe: Terremoto	Instalação: 6 meses
Data: 2010	Desabrigados: 12.000	Quantidade Abrigos: 40.000

Abrigos: Habitação Provisória	Sistema Abrigos: Durável, fixo
----------------------------------	-----------------------------------

Assentamentos:
Assentamentos lineares com as habitações dispostas lado a lado, sem áreas de uso comum, lavatórios comuns aos moradores, pátio interno



Habitações:
Habitações com divisórias internas conforme necessidade das famílias, sem sistema de esgoto, bwc deslocado da habitação

Local: Haiti	Catástrofe: Terremoto	Instalação: imediata
Data: 2010	Desabrigados: 1.500.000	Quantidade Abrigos: 260 acampamentos

Abrigos: Barracas de Lona	Sistema Abrigos: Leve, móvel
------------------------------	---------------------------------

Assentamentos:
Assentamentos irregulares, sem planejamento, com as barracas dispostas de maneira orgânica, sem áreas de uso comum, lavatórios e bwc comuns aos moradores



Habitações:
Barracas de lona sem divisórias internas, sem sistema de esgoto, condições precárias

Local: Haiti	Catástrofe: Terremoto	Instalação: Meses
Data: 2010	Desabrigados: 40.000	Quantidade Abrigos: Não informado

Abrigos: Habitação Madeira	Sistema Abrigos: Durável, fixo
-------------------------------	-----------------------------------

Assentamentos:
Assentamentos lineares com as habitações dispostas lado a lado, sem áreas de uso comum



Habitações:
Habitações com divisórias internas conforme necessidade das famílias, sem sistema de esgoto, possível ampliação

TABELAS RESUMO DOS DESASTRES NATURAIS

27:

Local:
Japão

Catástrofe:
Terremoto

Instalação:
3 meses

Data:
2011

Desabrigados:
390.000

Quantidade Abrigos:
36

Abrigos:
Habitação Provisória

Sistema Abrigos:
Leve, móvel, durável

Assentamentos:

Assentamentos lineares com as habitações dispostas em sequência, sem áreas de uso comum



Habitações:

Habitações com divisórias internas, vêm equipadas com mobiliário e itens de primeiras necessidades